

Projeto de Pesquisa Registrado – Resumo
Código 892

Coordenador (a): CRISTIANE SILVA AGUIAR (aguiarcs@gmail.com)
Título do projeto: TAXA DE ECLOSÃO DE OVOS DE GALINHAS ALIMENTADAS COM ARARUTA (*Maranta arundinacea*) ACONDICIONADOS EM TEMPERATURA AMBIENTE E EM GELADEIRA NA PRÉ-INCUBAÇÃO
Processo: 23007.007423/2014-08 **Aprovação:** 30/07/2014
Área: CCAAB - Área 7: Produção Animal
Prazo de execução 07/02/2013 a 07/03/2014
Agência Financiadora: FAPESB, CNPq **Modalidade:** BOLSA, AUXILIO A PESQUISA

Equipe executora:

Colaboradores

Ana Karina da Silva Cavalcante - UFRB

Discentes

Manoel Diran Maia Ribeiro Júnior - Medicina Veterinária

Caio Silva Freitas - Medicina veterinária

Eliane da Silva de Jesus - Medicina veterinária

Rafael Novaes - Medicina veterinária

Isa de Cássia S. De Brito - Medicina veterinária

Jackueliny de Oliveira Costa - Medicina veterinária

José Eduardo G. Da Silva Filho - Medicina veterinária

Laiara Fernandes Rocha - Medicina veterinária

Manoel de Jesus Rosa - Medicina veterinária

Márcio Greque G. S. De Souza - Medicina veterinária

Mariana Adriano Rios - Medicina veterinária

Monívellin Santos da Luz - Medicina veterinária

Rosimere Santana dos Santos - Medicina veterinária

Saulo Cunha da Silva - Medicina veterinária

Silvania Conceição da Silva - Biologia Bacharelado

Taís L. Almeida Figueiredo - Medicina veterinária

Verena Lima Cordeiro - Medicina veterinária

Gabriel da Silva Correa - Medicina veterinária

Resumo: A incubação dos ovos é de grande importância para a expansão da avicultura, assim como a identificação das melhores condições de conservação no período pré-incubação, além das dietas alternativas das matrizes, assim o objetivo desse trabalho é determinar a taxa de eclosão de ovos, acondicionados em temperatura ambiente e em geladeira na pré-incubação, oriundos de galinhas suplementadas ou não com araruta. Será realizado na Universidade Federal do Recôncavo da Bahia e utilizados 18 fêmeas e 3 machos divididos em 3 grupos, mantidos do primeiro ao 60º dia de vida na UFRB e alimentados apenas com ração comercial. Após esse período o G1 (controle) e o G2 serão mantidos até a 20ª semana em sistema extensivo enquanto o G3 será mantido de forma semi-extensiva. Após a 20ª semana, os grupos serão alojados em 3 áreas distintas, teladas, duas vezes ao dia receberão 100g (fêmea) ou 150g (macho) de ração, sendo que o G2 e o G3 serão suplementados com 10% da porção diária de ração com feno moído da parte aérea da araruta. Os ovos serão coletados diariamente e divididos em duas formas de conservação por sete dias, metade mantidos em temperatura de geladeira (2º a 8ºC) e a outra metade em temperatura ambiente local, após esse período serão incubados por 21 dias em incubadora comercial. Durante o processo de incubação serão realizadas ovoscopias em três momentos diferentes para o acompanhamento do desenvolvimento embrionário e descarte dos inférteis.

GIRLENE SANTOS DE SOUZA
Gestora de Pesquisa do CCAAB/UFRB